

# cooperando



JULHO / 2009

Nº 341

ANO XXIX

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



**O CLIENTE**

**MERECE**

Veja como a Cooper consegue atender o mercado em época de escassez de leite

## MAIS LEITE, MAIS SAÚDE

Neste mesmo espaço, na edição do mês de junho da revista **Cooperando**, alertamos para o inconveniente de pessoas mal-informadas transmitirem recomendações equivocadas sobre o consumo deste ou daquele produto. É o caso do leite, que comumente tem sido vítima dos falsos especialistas no assunto. E quem perde com isto é o consumidor, que deixa de utilizar com maior frequência um dos melhores produtos disponíveis na natureza para a sua saúde.

Agora, passado exatamente um mês de nosso artigo anterior, voltamos ao tema. Desta vez, para parabenizar a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a Rede Globo. A primeira, pelo excelente estudo apontando que os brasileiros bebem menos leite do que deveriam. E a Rede Globo, com seu estupendo poder de penetração junto à maioria da população brasileira, pela divulgação do referido estudo em edição do *Jornal Nacional* do último dia 2 de julho.

As conclusões do estudo mostram que o consumo ideal do brasileiro deve subir da média atual de 140 litros/ano, para 200 litros anuais. E este aumento deve ser adotado não apenas pelas crianças, acrescentam os pesquisadores da Embrapa.

Também a Universidade do estado do Rio de Janeiro concluiu pesquisa demonstrando que a ingestão de leite puro todos os dias pode favorecer a perda de peso, uma vez que o cálcio presente no leite tem a capacidade de inibir a produção de cortisol, hormônio que favorece o acúmulo de gordura, especialmente no abdômen.

Esperamos que, a partir dessas constatações científicas, surgidas do estudo de profissionais capacitados, os nossos órgãos de governo ligados à saúde pública se motivem quanto a importância de tais informações serem amplamente divulgadas por meio de campanhas publicitárias oficiais, mostrando à população a necessidade de mudança no hábito de consumir leite.

Antes de ser considerada um dispêndio, a ação governamental na massificação dessas informações representa um excelente investimento na saúde dos brasileiros, o que resultará em economia nas despesas oficiais com hospitais, médicos, medicamentos, etc. Isto sem falar no fato de que uma população mais saudável é uma população mais produtiva.

Portanto, mais uma vez as nossas congratulações com as instituições de pesquisa e com a poderosa empresa de comunicação, mostrando para milhões de brasileiros que tomar mais leite é investir na própria saúde. Que o recado possa chegar ao maior número possível de consumidores e, estes, passem a seguir essas recomendações.

**Benedito Vieira Pereira**  
DIRETOR-PRESIDENTE



ANDRÉ TOMINO / ARQUIVO TEXTUAL

# DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR



**Susi: financiamento para o produtor rural**

## Posto do Real tem nova gerente

**Susi Aparecida Sanches** é a nova gerente do Posto Bancário do Real na Cooper. Ela veio da agência Embrapa e se vê diante de um novo desafio: trabalhar com produtos voltados ao setor rural. "Estou gostando e pretendo conseguir maior acesso do homem do campo ao financiamento. Além disso, é um público de fácil comunicação e relacionamento", observa Susi.

A nova gerente também já atuou nas agências Centro e Univap e, como parte de uma política de rodízio do Banco Real, assumiu em maio o cargo na agência Cooper, onde espera agregar benefícios aos seus novos clientes, no caso, cooperados, funcionários, distribuidores e carreteiros.

QUEM QUISER  
QUE CONTE OUTRA



## Boa memória

Havia um velhinho lá no sertão de Minas Gerais famoso por sua extraordinária memória. Um turista foi conferir e perguntou a ele: – O que o senhor comeu no café da manhã do dia 15 de janeiro de 1958?

– Ovos.  
Como só era permitida uma pergunta por pessoa, o turista saiu meio intrigado. Vinte anos depois, esse mesmo turista, andando pelas ruas de Paraiibuna, encontrou o mesmo velhinho sentado numa calçada. Surpreso com aquele encontro tão inesperado, o turista falou, com os olhos arregalados: – Mas... como?!  
– Fritos – disse o velhinho.

## Mineiro esperto

Dois amigos, um paulista e outro mineiro estão sentados conversando, quando um diz para o outro: – Amigo você sabe guardar segredo?  
O mineiro responde: – Claro que sei, pó contá.  
E o paulista fala: – É que eu estou precisando de 500 reais emprestados.  
E o mineiro, rápido: – Não se preocupe não, vô fingi qui nem ouvi.

### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE  
Benedito Vieira Pereira  
DIRETOR COMERCIAL  
Rodrigo Afonso Rossi  
DIRETOR DE PRODUÇÃO  
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS  
Eugênio Deliberato Filho  
Celso Borsoli Berti

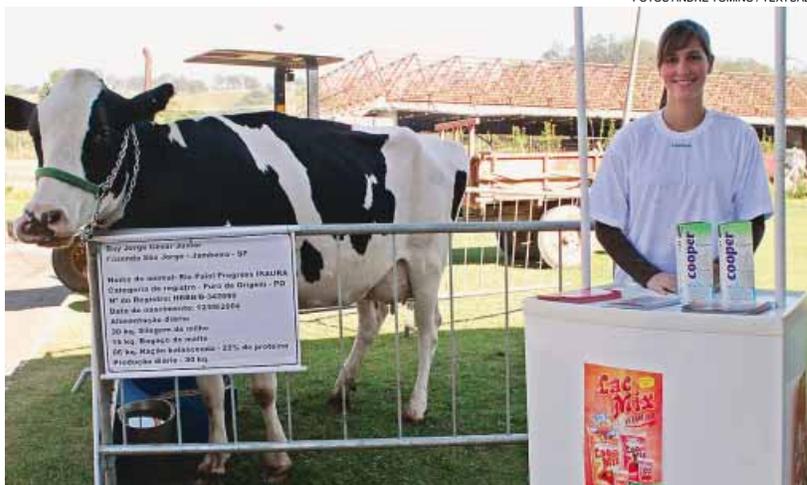
#### SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraiibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP  
www.cooper.com.br

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associações, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL** Textual Comunicação Integrada – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Vera Solato. Fotografia: André Tomino. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Foto André Tomino / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



Na foto ao lado, a médica veterinária Rafaela Pezzi junto do display de demonstração do leite Cooper



## DEU NO JORNAL NACIONAL:

Tomar leite puro pode favorecer a perda de peso

Veja a íntegra desta notícia no site [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)

# Da cevada até o leite

## Cooper participa de evento na Ambev de Jacareí

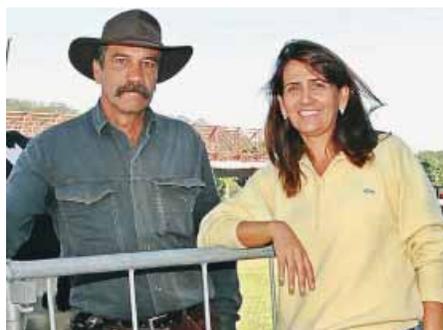
A Cooper prestigiou o evento em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) promovido pela AmBev de Jacareí, junto com o cooperado Ruy Jorge César Junior e sua Distribuidora São Roque, que fornece bagaço de malte a produtores da região.

A AmBev montou uma exposição com os parceiros que reciclam e utilizam os resíduos dos seus diversos setores de produção para mostrar a transformação dos descartes em outros produtos, sem poluir a natureza.

Do processo de produção da cerveja, sobram mensalmente 11 mil toneladas de bagaço de malte, um subproduto que vira suplemento alimentar para gado. Cerca de 20 parceiros, entre eles a Distribuidora São Roque, comercializam esse descarte abastecendo os criadouros do Vale do Paraíba e Sul de Minas.

“É sabido que o bagaço de malte contém 18% de proteína, auxiliando na dieta do gado e favorecendo o criador com o aumento da produção de leite”, diz o gerente de Meio Ambiente da AmBev Carlos Alberto Pontes.

No evento, Ruy expôs o animal holandês P.O. Rio Paiol Progress Isaura, que se alimenta todo dia de 30 kg de silagem de milho, 15 kg de bagaço de malte e 6 kg de ração balanceada Cooper 22% de Proteína, produzindo diariamente 30 kg de leite, que serão beneficiados como Leite B Pasteurizado Cooper. Em um local próximo



O cooperado Ruy e a gerente da Distribuidora São Roque, Rita, participando do evento da Ambev

ao animal, um display exibia leites da Cooper como o produto final iniciado com o bagaço de malte na dieta da vaca.

“Fornecemos o bagaço de malte a pecuaristas de leite, corte e avestruz diretamente da cervejaria para a fazenda, sem armazenamento”, conta Rita Honorato, administradora da Distribuidora São Roque, localizada na Fazenda São Jorge, em Jambeiro.

Além dos parceiros que utilizam cada parte do processo de fabricação da cerveja na AmBev, estiveram presentes no evento a Polícia Ambiental e ONGs com fins ambientalistas.



Tecnologia em  
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS

**AMICIL S/A**

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília  
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP  
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324  
e-mail: [amicil@uol.com.br](mailto:amicil@uol.com.br)

## Talentos da Maturidade: mostre o seu valor!



Pessoas com mais de 60 anos têm a oportunidade de expressar seu potencial criativo e artístico. Este é o objetivo do 11º Concurso Talentos da Maturidade.

Dúvidas? Fale com sua gerência

**12 3921-1541**

[www.talentedamaturidade.com.br](http://www.talentedamaturidade.com.br)

**Categorias para pessoas com mais de 60 anos:**

- Artes Plásticas (pintura e escultura)
- Música Vocal
- Literatura (conto e poesia)

**Premiação**

R\$ 7 mil, em ordem de igualdade, para os autores dos cinco melhores trabalhos de cada categoria para pessoas com mais de 60 anos.

**Inscreva-se**

As inscrições tiveram início em 1º de junho e podem ser feitas pelo site [www.talentedamaturidade.com.br](http://www.talentedamaturidade.com.br), ou preenchendo um formulário disponível na sua agência do Banco Real ou do Banco Santander.





Até o envase do leite na usina da Cooper, vários setores da empresa têm de redobrar os esforços para conseguir atender o consumo nesta época do ano

# OPERAÇÃO DE 'GUERRA'

**A Cooper vence a batalha da queda de produção com aumento de consumo**

**J**unho foi o mês mais crítico do ano para o mercado de leite no Brasil. A explicação está no chamado vazio forrageiro – o período de entressafra no qual a pastagem fica mais escassa e com qualidade inferior. A consequência é a queda na produção leiteira, justamente quando as baixas temperaturas fazem a população brasileira consumir mais leite.

Resultado: a elevação dos preços ao consumidor, inclusive dos derivados, seguindo a famosa lei da oferta e da procura – quando a oferta de um produto diminui em um período em que ele é justamente mais procurado, é inevitável que o consumidor pague mais caro por ele.

Ao contrário do que se pode pensar, a Cooper não lucra com a alta dos preços ao consumidor. A verdade é que a Cooperativa tenta remediar a situação para satisfazer a necessidade de consumo. “A função principal da diretoria é manter o equilíbrio o maior tempo possível durante o ano para que a oferta de laticínios ao mercado comprador se mantenha” afirma o diretor-presidente da Cooper Benedito Vieira Pereira.

## MERCADO ABASTECIDO

Padarias, supermercados e demais esta-

belecimentos de venda dos produtos Cooper estão abastecidos. “Aqui, nós vendemos exclusivamente leites Cooper e a entrega se mantém satisfatória, suprimindo as necessidades dos clientes”, confirma a gerente administrativa Mônica Máximo, da Padaria Águia de Ouro, revendedor exclusivo da Cooperativa localizado no Jardim Satélite.

É da cultura do povo brasileiro consumir mais leite quente do que frio, ao contrário do que ocorre em outros países, onde o consumo no verão e no inverno é equilibrado. É por isso que, no Brasil, o mercado leiteiro se torna sazonal. E este é, sem dúvida, o maior desafio das cooperativas e indústrias de laticínios.

## SAFRA E ENTRESSAFRA

São dois períodos distintos: o de safra, no verão, e o de entressafra, no inverno. Em ambos, o mercado consumidor se comporta exatamente ao contrário, consumindo mais leite no inverno e menos no verão, quando as viagens de férias, o calor e as festas de final de ano prejudicam as vendas, visto que o brasileiro não tem o hábito de tomar leite gelado regularmente.

Assim, em um período do ano é preciso administrar a sobra e, em outro, a falta de

leite. “Para o êxito desta tarefa é imprescindível a compreensão e a ajuda de todos os cooperados e fornecedores, procurando manejar seu rebanho de maneira a obter uma produção mais equilibrada ao longo do ano, que garanta uma produtividade mais expressiva no período de formação de cotas, compreendido entre os meses de abril e julho”, enfatiza o presidente da Cooper, que há quase um ano e meio está mantendo estável o valor pago ao produtor, um dos mais elevados do país.

Na época de alta inflação, o aumento de preços não era tão notado, pois se misturava aos índices inflacionários e o consumidor acreditava se tratar de um acréscimo natural ao momento vivido. Atualmente, com a estabilidade da moeda, os centavos são percebidos e, inevitavelmente, o leite se torna manchete como o vilão provocador de inflação. Nem tampouco é visto como um aliado na queda dos índices quando os preços naturalmente caem devido a época de safra.

O desafio da entressafra deve continuar por mais cerca de 90 dias, até que os pastos de inverno cresçam o suficiente para amenizar a queda na produção. Enquanto isso, a Cooper prosseguirá no seu esforço de não deixar o mercado desabastecido.



**Mesmo com aumento de preço, o inverno transforma o leite em produto raro no mercado**



**Mônica Máximo, da Padaria Águia de Ouro: "Aqui, nós vendemos exclusivamente leites Cooper e a entrega se mantém satisfatória"**

## A ESTRATÉGIA DA COOPER, PASSO A PASSO

### Na Usina

Na usina de beneficiamento, a produção do leite pasteurizado ganha prioridade nesta época. A fabricação dos derivados é reduzida. O primeiro alimento a sofrer este impacto é a mussarela, por dois motivos: é o produto que mais consome matéria-prima (média igual ou superior a dez litros de leite para cada quilo), encarecendo o preço final para o consumidor, e o que tem o menor prazo de validade. Na sequência, quando necessário, é diminuída a produção dos queijos prato e padrão. Esses derivados também utilizam boa quantidade de leite, mas, como passam por processo de maturação, a validade é estendida, sendo possível produzir pequenas quantidades diariamente. Por último, se reduz a fabricação do queijo minas frescal. Já as bebidas lácteas e os iogurtes, por serem gelados, têm uma queda natural regulada pelo próprio consumidor no período de inverno.

"Como a chegada do leite da fazenda é diária, o planejamento da usina segue o mesmo ritmo, mas geralmente em setembro tudo se normaliza", explica a gerente industrial da Cooper Sênea Rocha Couto da Silveira.

### Na propriedade rural

Reprodução programada e dieta balanceada são os melhores manejos para o produtor no inverno. Pelo menos, é assim que os associados Paulo e Alberto Ferreira administram, nos moldes de uma empresa, sua moderna proprie-

dade em Pindamonhangaba. Através da IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo), os melhores animais da Fazenda Ferreira são programados para parir no período de seca, entre os meses de maio e agosto. "No verão, o criador não precisa de tanta vaca em lactação. É certo que o custo é menor, mas não compensa administrar a sobra", explica Paulo Ferreira.

Em sua opinião, o produtor deve se esforçar e planejar os partos para o inverno, pois é bom para a saúde financeira do seu negócio, bem como para a produtividade da Cooperativa, da qual ele é dono. "Nós, da Cooper, somos privilegiados com a estabilidade há 16 meses do preço pago pela nossa matéria-prima. Eu estive no Paraná há pouco tempo e nunca se viu isso por lá. Temos que tirar o chapéu para a nossa diretoria", afirma ele.

Já para contribuir com o aumento da produção leiteira de cada animal, Paulo ressalta a importância de uma alimentação nutritiva. "Quantidade de comida não é quantidade de produção. É a qualidade do alimento que faz o animal produzir mais leite. É importante que o produtor envie amostra de seu volumoso para análise no Laboratório da Cooper. A partir desse resultado, ele pode formular, com a ajuda de profissionais, uma dieta rica para a vaca produzir mais leite pelo menor custo. Isto porque o valor pago no complemento com concentrados encarece os custos e não está nas mãos da Cooper, ela em nada pode nos ajudar neste sentido", argumen-

ta o cooperado. Por isso, para Paulo, mesmo com a alta nos preços dos insumos, ainda é melhor plantar o alimento do rebanho.

### Na área comercial

Para que os pontos-de-venda estejam abastecidos normalmente, o setor comercial da Cooper faz uma parceria com a área de captação para um controle rigoroso do volume de matéria-prima que chega diariamente da fazenda. Muitas vezes, duas viagens até o produtor são programadas para o mesmo dia, antecipando a retirada do volume da ordenha da tarde. Isto evita que o nível de reserva de leite na usina chegue a um estado crítico.

"Procuramos atender ao máximo as necessidades do cliente, inclusive quanto a pedidos extras", salienta o gerente de vendas Francisco Cotrufo. "Além disso, o trabalho de um novo promotor de vendas, contratado recentemente pela Cooper, também tem sido fundamental para que não falte leite pasteurizado nas prateleiras das redes de supermercados e padarias", lembra o diretor comercial Rodrigo Afonso Rossi.

Porém, ambos ressaltam que a alta no preço do leite pasteurizado não foi expressiva, como ocorreu com o tipo longa vida. "O valor do pasteurizado não ultrapassou os 10% enquanto que o longa vida chegou próximo de 30%", comenta Cotrufo. Mais um bom motivo para o consumidor migrar, de vez, para o leite que faz bem tanto para a saúde quanto para o bolso.

## TERRAPLENAGEM É COM A VENETUR!

**MAIS DE  
20 ANOS  
DE TRADIÇÃO**

- Locação de máquinas e equipamentos
- Atendemos em todo o Vale do Paraíba
- Orçamento sem compromisso

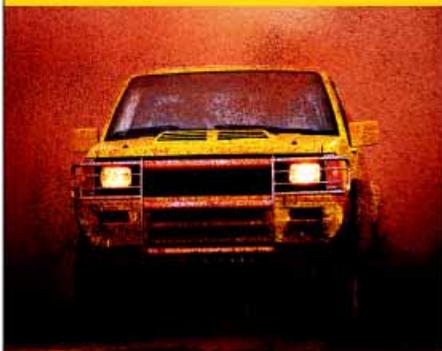


**VENETUR**  
TERRAPLENAGEM

12 3921-5122 / 9174-0795

Av. Rui Barbosa, 3.745 - Alto da Ponte - São José dos Campos (em frente ao posto Caminho das Montanhas)

**F1 Master  
4x4.  
Para veículos  
movidos  
a adrenalina.**



**O lubrificante que  
melhora o desempenho  
e aumenta a  
vida útil do motor.**

Só a Ipiranga poderia ter feito F1 Master 4x4. Um lubrificante desenvolvido especialmente para motores mais potentes e que são muito mais exigidos. Ele não só melhora o desempenho como reduz o desgaste das peças, e ainda prolonga a vida útil do motor. Passe num posto Ipiranga e boa aventura.



**Ipiranga**

Apaixonados por carro como todo brasileiro.

## evento

**Momentos  
de expectativa  
durante a última  
ordenha do  
torneio leiteiro  
realizado  
em 2008**



# AS NOVIDADES DA 27ª FAPIJA

**A** 27ª Fapija, a Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí, acontecerá de 9 a 19 de julho, reunindo cerca de 2 mil animais de criadores da região e de outros estados em exposições, leilões e torneios. “Este é o verdadeiro sustentáculo da Fapija, onde a classe rural comparece todos os anos para realizar seus negócios e adquirir novas tecnologias para o setor”, afirma Paulo Turci, presidente do Sindicato Rural de Jacareí e da Fapija.

No primeiro turno da feira, que vai até o dia 14 de julho, haverá 400 bovinos das raças nelore, holandês e jersey. Já no segundo turno, que dura até o dia 19, estarão presentes mais 400 animais das raças gir, girolando e guzerá.

## TORNEIO LEITEIRO

É durante o segundo turno da Fapija que acontecerá o 2º Torneio Leiteiro “José Vieira Pereira”, este ano com uma novidade que visa a um nível superior das vacas participantes. Será vencedor o animal que mais se aproximar dos 100 kg de leite na soma das seis ordenhas durante os três dias da competição, de 15 a 17 de julho.

Com o apoio da Cooper, o Torneio Leiteiro

leva o nome do ex-associado José Vieira Pereira, em homenagem ao importante ex-criador da raça holandesa falecido em 2003. Irmão do homenageado, o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira, espera obter o mesmo sucesso da primeira edição do torneio. “Foram três dias e quatro noites de confraternização entre os participantes”, diz Bene.

## 6ª EXPO GIROLANDO

A Fapija também vai sediar a 6ª Expo Girolando, do dia 15 ao dia 17. Será a terceira e última etapa do 3º Circuito Interestadual da Raça Girolando, que é o principal circuito brasileiro e envolve os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

A exposição figura entre as dez principais do Brasil e é válida para o ranking de Melhor Criador / Expositor Nacional. O julgamento será nos dias 17 e 18. “Este circuito só perde em número de animais para Uberaba”, diz o cooperado Eugênio Deliberato Filho, organizador da exposição.

Outra atração da feira será o Leilão Vale Show de gado girolando, na noite do dia 17, com transmissão pela TV a partir das 20h.



**Julgamento da exposição de gado girolando na Fapija do ano passado**



**A Cooper organiza o torneio leiteiro e apóia a exposição de gado girolando**



Acima, a bela propriedade formada por Igor Tschizik em Paraibuna. Ao lado, o cooperado exhibe parte do rebanho



# Opção pela vida saudável

*O cooperado Igor alia produção de leite e qualidade de vida*

A “fazenda do Igor”, como é conhecida nos arredores, existe desde 1995, mas foi somente de uns cinco anos para cá que ela se tornou viável financeiramente para a atividade leiteira. O divisor de águas desta história foi a implantação do sistema de pastejo rotacionado, que trouxe uma grande redução nos custos, o equilíbrio do orçamento e uma abertura para novos investimentos.

A rotação de pastos na Fazenda Itapeva funciona em dois sistemas. Um deles é o irrigado, onde pastam os lotes de melhor produção e se produz aveia e azevém para a nutrição animal durante o inverno, já que o capim não se desenvolve no período de seca. O outro sistema é o não-irrigado, para o restante do rebanho, que também é tratado com cana no período de baixas temperaturas.

“São 21 piquetes em cada sistema. O gado fica um dia em cada pasto e, no vigésimo-segundo dia, retorna ao primeiro. Isso possibilita 20 dias de descanso em cada pastagem, além de eliminar o trato em cochos”,

explica o proprietário e cooperado Igor Alfred Tschizik.

## QUALIDADE DE VIDA

Empresário de outros segmentos, Igor adquiriu a Fazenda Itapeva por uma satisfação pessoal e um projeto de melhoria da qualidade de vida de sua família. E deu certo.

Há três anos, ele, sua esposa Luzia e os três filhos do casal, Pedro, Lucas e Ivan, moram em um local privilegiado e, mesmo com todos mantendo suas atividades em São José dos Campos, não pensam em voltar a morar na cidade. Nem mesmo os garotos, que já estão

## FICHA DO PRODUTOR

cooperado  
Igor Alfred Tschizik

propriedade  
Fazenda Itapeva, de 90 alqueires,  
situada na Estrada Paraibuna-  
Redenção da Serra, bairro de Itapeva,  
a 8 quilômetros de Paraibuna

rebanho  
87 vacas, entre girolandas,  
holandesas e jersey, sendo  
61 em lactação

produto  
leite B

produção média atual  
1.200 litros/dia

agitos juvenis.

Pedro, o filho mais velho, de 15 anos, já é um auxiliar nas inseminações artificiais do rebanho. E, com toda a informatização na administração da fazenda, não tardará a oferecer também sua contribuição nesta área, após concluir seus estudos.

“Moramos muito bem e não temos nenhum arrependimento por termos nos mudado. Desde quando residíamos em São José já fazíamos da fazenda nosso lar nos finais de semana e nas férias. Sou diretora comercial, trabalho diretamente com o público e preciso desse refúgio. Aqui é o paraíso”, comenta a esposa Luzia Aparecida Gassetta Tschizik.

“De mato, carrapato e lixo”, frase como Igor define o início, a Fazenda Itapeva tornou-se uma bela propriedade, com lago e deck, plantação de eucaliptos, criação de peixes, ovinos e javalis. Através de visitas constantes, os amigos também podem ter o prazer de desfrutar a fauna e flora locais, além, é claro, de toda a simpatia da família Tschizik.



O casal Igor e Luzia com o filho Ivan: vida feliz na fazenda

# MUNDO DISCUTE A AFTOSA

Representantes de mais de 100 países reúnem-se em conferência mundial da OIE

A situação atual de uma das principais doenças que atingem a pecuária, a febre aftosa, foi discutida em uma conferência mundial realizada entre os dias 24 e 26 de junho em Assunção, no Paraguai.

Nos três dias de conferência, 450 participantes de mais de 100 países, entre diretores de serviços veterinários, especialistas e pesquisadores, trocaram experiências quanto aos esforços aplicados no controle e erradicação da febre aftosa e avaliaram os métodos de vigilância e o desenvolvimento de vacinas.

Técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apresentaram as políticas desenvolvidas no Brasil para controle e erradicação da enfermidade. Assuntos relacionados ao comércio tam-



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

Brasil está avançando no combate à doença

bém foram tratados, porque doenças como a febre aftosa não só impedem o comércio internacional de animais e produtos de origem animal, como provocam impacto negativo nas garantias de segurança alimentar e na diminuição da pobreza.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a erradicação da febre aftosa é uma medida “importante e prioritária” e, apesar dos esforços mundiais, regionais e nacionais para seu controle, mais de 100 nações em desenvolvimento ainda não estão livres da doença.

A Conferência Mundial de Febre Aftosa foi promovida pela OIE e pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), com apoio do Mapa. As conclusões da conferência serão conhecidas no próximo mês.

## OS AVANÇOS DO COMBATE À FEBRE AFTOSA NO BRASIL

Dos 174 países membros da OIE, 64 foram reconhecidos pelo Comitê Internacional como livres de aftosa sem vacinação, e apenas um tem status de livre da doença com vacinação. Outros cinco países ou territórios membros têm zonas livres com vacinação e dez nações ou territórios possuem zonas livres sem vacinação.

No Brasil, 16 unidades da federação são internacionalmente reconhecidas como livres de aftosa com vacinação, entre elas São Paulo, que completa 13 anos sem registro da doença. O estado de Santa Catarina detém o status de livre da doença sem vacinação.

Na 77ª Sessão Geral da OIE, ocorrida em

Paris no final de maio, a organização confirmou o status das zonas livres de febre aftosa do Brasil, com e sem vacinação. A decisão foi mantida com base nos relatórios fornecidos pelo governo brasileiro. Por isso, a declaração de vacinação e do rebanho é tão importante. “A comunicação é tão importante quanto a própria vacinação”, afirma o coordenador da Defesa Cláudio Alvarenga.

A primeira etapa da vacinação contra febre aftosa, realizada em maio, foi obrigatória somente no gado bovino até dois anos de idade, entretanto a relação de todo o rebanho existente na propriedade deveria ter sido declarada no início

de junho. Segundo a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), responsável pela sanidade no estado de São Paulo, a declaração total é importante para o controle do rebanho paulista.

A falta de comunicação incorre em duas multas por cabeça. Uma no valor de R\$ 47,55, pela não comunicação no prazo, e outra, de R\$ 79,25, pela não vacinação. Após isto, a CDA acompanha junto ao criador a imunização de 100% do gado.

A próxima etapa da campanha contra a febre aftosa será em novembro. Lembre-se, as doses das vacinas custam bem menos que as multas.

**MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.**



*Madeira direto da usina  
Mourões - caibros  
Esteios - vigas (roliças)  
Eucalipto tratado em autoclave*

**USITRATA**

(12) 3974-8176  
9157-7294  
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

FOTOS ANDRÉ TOMINO / TEXTUAL



Antes do evento, café da manhã com produtos Cooper



O presidente da Cooper falou das diferenças entre produtos lácteos

São José dos Campos recebeu pela primeira vez o evento “Vivências Pedagógicas”. O encontro ganhou o apoio da Cooper, que o sediou em seu auditório e participou dele com uma palestra do presidente da Cooperativa sobre o diferencial dos laticínios para uma nutrição saudável. A palestra atingiu um público especial, formador de opinião.

Cerca de 240 participantes, entre pedagogos, gestores e educadores em geral, lotaram o auditório da Cooper no dia 27 de junho. Antes das atividades, foram recebidos para um café da manhã com produtos Cooper.

“A alimentação faz parte da educação e é importantíssimo que os educadores conheçam as inúmeras vantagens do leite pasteurizado sobre o longa vida, que não existe na maioria dos países de primeiro mundo, e as reais diferenças entre alguns de-

# ‘BENE’ FALA A EDUCADORES SOBRE LATICÍNIOS

rivados do leite”, disse o diretor-presidente da Cooper Benedito Vieira Pereira.

Em sua palestra, Bene utilizou uma tabela comparativa para mostrar aos participantes o quanto trocar a facilidade pela qualidade na compra de um leite pode comprometer a saúde. Também instruiu os educadores quanto à formulação de ingredientes no processamento da manteiga e da margarina, assim como do requeijão tradicional



Davi Dornellas, gerente do projeto Prática do Saber, organizou o evento

comparado à chamada “especialidade láctea”, o falso requeijão.

O III Encontro “Vivências Pedagógicas” integra o projeto Prática do Saber, iniciativa da agência Taubaté Turismo, destinada exclusivamente a viagens educativas, com o objetivo de difundir boas práticas na Educação. As duas primeiras edições do evento ocorreram na cidade de Taubaté.

Em abril deste ano o projeto recebeu a aprovação do Ministério da Cultura para captar recursos via Lei Rouanet, em uma versão específica para atender escolas públicas da região.

“Queremos promover a troca de ideias entre os profissionais da área. É uma forma de capacitá-los e uma contribuição para a melhoria da Educação em nossa região”, afirmou a professora Ana Néri do Carmo de Faria, coordenadora pedagógica do projeto.

Com a Tortuga você sempre encontra

Qualidade no relacionamento com o produtor

# QUALIDADE

Qualidade de vida para o consumidor

Qualidade nos produtos para os animais

NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE



Em todas as fases, o melhor custo-benefício para o produtor.

- Aumento de fertilidade
- Melhor qualidade do leite
- Maior produtividade



www.tortuga.com.br



Fachada do Armazém dos Pães



FOTOS ANDRÉ TOMINO / TEXTUAL

Marcelo Teixeira: “nível da população do bairro exige produtos de qualidade”

# Pão quente no Esplanada

Apesar de ser um bairro grande e populoso, o Jardim Esplanada sempre foi servido por poucas padarias, especialmente em sua área central. Foram sete meses de estudos até se encontrar o ponto ideal: o número 642 da Avenida Barão do Rio Branco. É lá que está situado, desde o dia 18 de junho, o **Armazém dos Pães**, oferecendo sofisticação e profissionalismo aos moradores das proximidades.

Aberto diariamente, o Armazém dos Pães fornece café da manhã, lanches especiais no prato, tábua de frios, uma mini-adeega e o autosserviço de pães especiais. Tudo pode ser desfrutado em um belo ambiente decorado com móveis de imbuíva maciça e madeira tabaco.

Pensando no conforto de todos os clientes, além dos tradicionais setores de panificação, confeitaria e laticínios, a nova padaria também dispõe de uma pequena mercearia, amplo estacionamento e sanitários para deficientes físicos.



O Armazém dos Pães é revendedor exclusivo

## EXCLUSIVIDADE

Para garantir o frescor dos alimentos servidos, o Armazém dos Pães selou uma parceria de exclusividade com a Cooper. “Pelo próprio nível de poder aquisitivo do bairro, os moradores exigem produtos de qualidade. Vendemos os leites Cooper A, B e Light e os derivados da marca, como a manteiga, os iogurtes, e os queijos frescal, minas padrão e ricota. A distribuição é diária e isto é excelente.”, comenta o proprietário Marcelo Teixeira.

Empresário de outros segmentos, Marcelo ingressou no

setor alimentício há aproximadamente dois anos, quando um amigo lhe mostrou a viabilidade financeira e o tipo de trabalho exercido em uma padaria. Depois de buscar informações sobre como administrar esse tipo de comércio, inaugurou a padaria Boa Esperança, na Região Sul da cidade. Com a experiência aprovada, vendeu o estabelecimento e iniciou o novo negócio no Jardim Esplanada.

“Apesar da inauguração recente, já estamos sentindo o movimento crescer a cada dia. Gostei de trabalhar neste ramo e a minha expectativa, daqui a dois ou três anos, é de que o Armazém dos Pães se torne a melhor padaria de São José dos Campos”, prevê, confiante.

■ **Armazém dos Pães** – Avenida Barão do Rio Branco, 642 – Jardim Esplanada – São José dos Campos. Fone 3941-4105. Funciona de segunda a sábado, das 6h às 21h, e aos domingos, das 6h às 14h.

## aniversariantes

### COOPERADOS

#### JULHO (2ª QUINZENA)

**Dia 16:** Ivo Bonassi Júnior. **Dia 20:** Hideo Sonohara; José Renó Barreto; Angel Guillem Moliner. **Dia 25:** Vicente Lobato dos Santos. **Dia 26:** Eugênio Deliberato Filho. **Dia 30:** Luiz Antonio Rodrigues Bastos. **Dia 31:** Pedro Agostinho de Oliveira; Antônio Simões de Jesus Neto.

#### AGOSTO (1ª QUINZENA)

**Dia 1º:** Plauto José Ferreira Diniz; Antônio Freitas Carvalho. **Dia 2:** José Afonso Pereira. **Dia 3:** João Carlos Alves. **Dia 5:** Laércio de Aquino; Carlos Intriéri. **Dia 10:** José de Souza Rodrigues. **Dia 13:** José Benedito dos Santos. **Dia 15:** João Andrade Silva.

### FUNCIONÁRIOS

#### JULHO (2ª QUINZENA)

**Dia 18:** Flávio Adatao M. de Oliveira. **Dia 19:** Milton Cândido da Silva. **Dia 21:** João Batista C. Medeiros. **Dia 25:** Benedito D. dos Santos. **Dia 26:** Carlos Felipe S. do Nascimento.

#### AGOSTO (1ª QUINZENA)

**Dia 1º:** Ricardo Metidieri Silva. **Dia 9:** Paulo Rodolfo do Carmo. **Dia 10:** José Adilson L. Valério. **Dia 12:** Luiz Inocêncio Vaz; Evaldo Rui da Silva Souza. **Dia 13:** Rodrigo Pimenta da Silva. **Dia 14:** Fernando Alvarenga.

Aqui você fala com o homem do campo.

**cooperando**

## PUBLICIDADE

# Novidades para o campo

VOCÊ ENCONTRA ESSES PRODUTOS NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COOPER



## Tetratur® LA-300 trata e controla infecções

Se o gado apresentar abatimento e o veterinário constatar que o animal está com alguma infecção, a Merial Saúde Animal possui o antibiótico injetável **Tetratur® LA-300**. Tetratur é indicado para o tratamento e controle de infecções por organismos sensíveis à sua fórmula.

Tetratur® age controlando as infecções por longo período (até 7 dias nos bovinos), quando usado na dose de 1 ml/10 kg de peso vivo. Existe

ainda a opção econômica, na dose de 1 ml/15 kg, quando um frasco de 50 ml trata 750 kg de peso vivo.

Os benefícios vão desde o rápido retorno do gado às atividades diárias até um melhor custo benefício no tratamento. Tetratur é o antibiótico com longa ação que resolve o problema em uma vez só. Mais informações pelo telefone 0800 888 8484, ou pelo site [www.merial.com.br](http://www.merial.com.br).



MAIO

**RANKING DO PRODUTOR**

2009

**COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Leite B**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	69.874
2º Airton Marson Júnior (Caçapava)	59.040
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	42.064
4º Hissachi Takehara (Jacareí)	33.076
5º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	32.039
6º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	30.507
7º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	28.018
8º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	27.740
9º Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	25.845
10º Alexandre Racz (Caçapava)	22.753
11º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	22.645
12º Mário Moreira (SJC Campos)	20.496
13º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	20.334
14º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	19.572
15º José Edvar Simões (Jambeiro)	19.300
16º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	17.747
17º Renato Trballi Veneziani (SJC Campos)	17.058
18º Rogério Miguel (Santa Branca)	15.694
19º José Carlos Intrieri (Jambeiro)	15.318
20º José Afonso Pereira (Jacareí)	14.783
21º José Renó Barreto (Jacareí)	13.768
22º Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	12.320
23º Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	12.286
24º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí)	12.255
25º Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	11.441
26º Rui Jorge César (Jambeiro)	10.775
27º Antonio da Silva (Caçapava)	10.653
28º José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	10.377
29º José Rubens Alves (SJC Campos)	10.248
30º Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	10.173

**Leite Resfriado**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	22.885
2º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	18.759
3º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos)	16.207
4º Antonio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	9.787
5º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	9.624
6º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	9.186
7º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	9.153
8º Adilerso Fonseca de Miranda (Caçapava)	8.970
9º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	8.867
10º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	8.043
11º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	7.956
12º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	7.921
13º Riscala Benedito Neme (SJC Campos)	7.825
14º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	7.303
15º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	7.205
16º Maurício Neves de Oliveira (Paraibuna)	7.163
17º Geraldo Peretta (Caçapava)	6.570
18º José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	6.282
19º José Luiz Gonçalves (Jacareí)	6.233
20º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	6.154
21º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	5.932
22º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	5.898
23º Antonio Carlos Galvão (Caçapava)	5.885
24º Antonio Eugênio Rodrigues da Silva (Redenção da Serra)	5.707
25º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	5.531
26º Arnaldo Nunes (Cachoeira de Minas)	5.335
27º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos)	5.320
28º José Carlos dos Santos (SJC Campos)	5.054
29º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	5.012
30º Adriano Ribeiro de Oliveira (Santa Branca)	4.945

**MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.**



**Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.**

- ✂ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✂ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✂ Postes para eletrificação interna
- ✂ Pontaletes, lenha e nó de pinho

**Madeira serrada sob encomenda**



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



**AQUI VOCÊ INVESTE COM SEGURANÇA E PODE RELAXAR.**

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 94.830,00	R\$ 1.817,94
Civic EXS-AT	R\$ 83.810,00	R\$ 1.606,68
Civic LXSC-AT	R\$ 70.955,00	R\$ 1.360,24
Corolla XEI	R\$ 65.618,00	R\$ 1.257,93
Civic LXS-MT	R\$ 64.365,00	R\$ 1.233,91
Corolla XLI	R\$ 59.386,00	R\$ 1.138,46
EcoSport XLT 1.6	R\$ 57.060,00	R\$ 1.093,87
Vectra 2.0 Expression	R\$ 54.348,00	R\$ 1.041,88
Fit LX-MT	R\$ 51.845,00	R\$ 993,89
Stilo 1.8	R\$ 50.895,00	R\$ 975,68
Focus 1.6	R\$ 44.245,00	R\$ 848,20
Saveiro 1.8	R\$ 38.520,00	R\$ 738,45
Parati 1.6	R\$ 37.700,00	R\$ 722,73
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 36.610,00	R\$ 701,83
Gol 1.6	R\$ 35.490,00	R\$ 680,36
Peugeot 206 Sensation	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60
Fox 1.0	R\$ 30.150,00	R\$ 577,99
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.195,00	R\$ 578,85
Palio 1.0 ELX	R\$ 28.930,00	R\$ 554,60
Gol 1.0	R\$ 25.300,00	R\$ 485,01
Celta Hatch	R\$ 24.963,00	R\$ 478,55
Ka 1.0	R\$ 24.880,00	R\$ 476,96
Uno Mille	R\$ 21.960,00	R\$ 420,98

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

binairpropaganda



0800 770 7811

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos

www.vinac.com.br